

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°06/2023**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 11/03/2023 – SE 10/2023)



# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2023.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

**NÚMERO FOCOS: 20.046**

## DENGUE

NOTIFICAÇÕES

**9.929**

CONFIRMADOS

**1.731**

## CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:

**107**

CONFIRMADOS:

**6**

## ZIKA

NOTIFICAÇÕES

**45**

CONFIRMADOS

**0**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

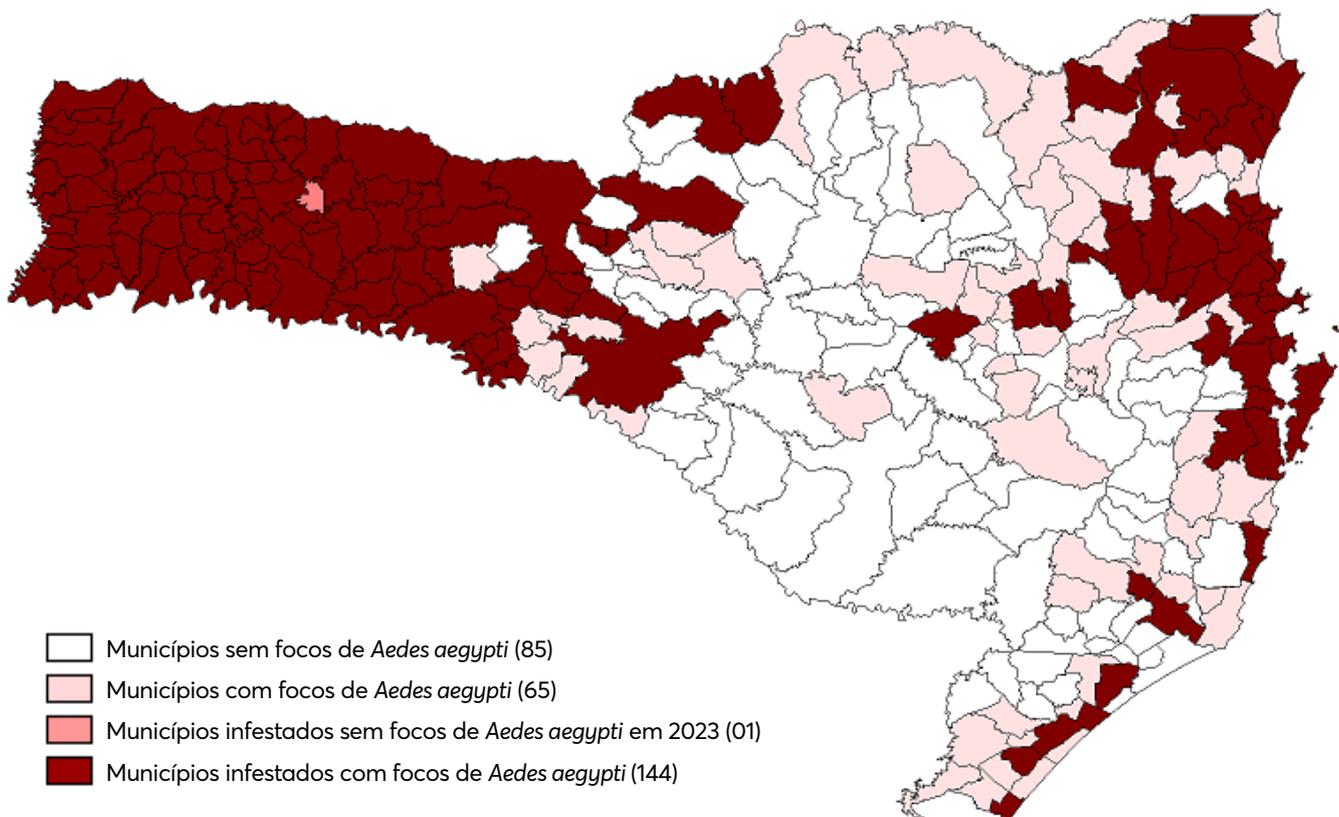
No período de 01 de janeiro a 11 de março de 2023, foram identificados 20.046 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 209 municípios. Comparando ao mesmo período de 2022, quando foram identificados 22.199 focos em 198 municípios, observa-se uma diminuição de 9,6% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até a SE nº 10/2023, 145 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 21,9% em relação ao mesmo período de 2022, que registrou 119 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2023.



**Fonte:** Vigilantes (Atualizado em: 11/03/2023).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 01 de janeiro a 11 de março de 2023, foram notificados 9.929 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina. Desses, 1.731 foram confirmados, 4.060 foram descartados, 35 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 4.103 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 9.836 casos suspeitos de dengue no estado, observa-se um número muito semelhante de notificações no ano de 2023 (9.929), indicando para um aumento de casos nos próximos dias. Em relação aos casos confirmados, apesar da diminuição em comparação ao mesmo período do ano passado (5.779 casos de dengue) é necessário cautela quanto a esta tendência, tendo em vista que 4.103 casos permanecem como suspeitos no sistema de notificação. No **Gráfico 2** é possível avaliar a curva de transmissão do ano de 2022 e de 2023 até o momento.

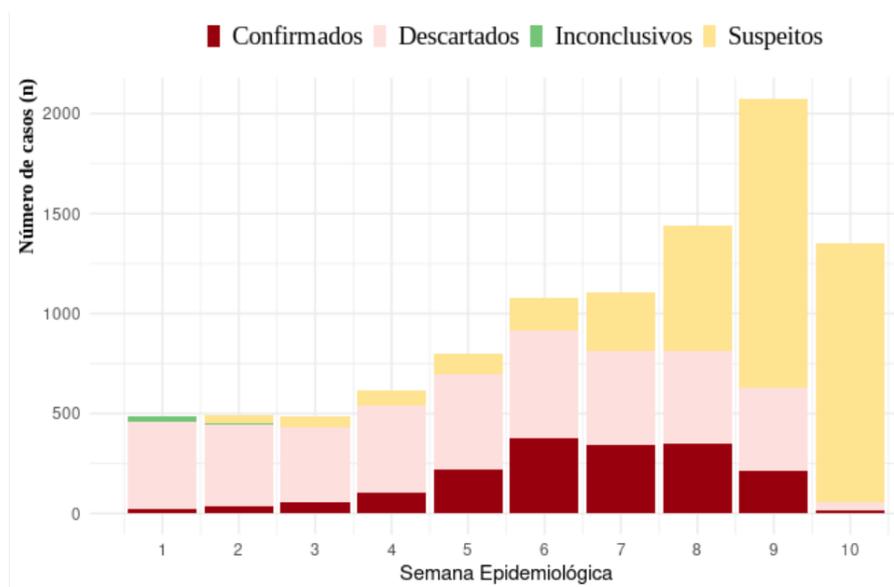
Em relação aos casos autóctones, foram processadas 84 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 96,43% das amostras (81/84) foi identificado o DENV1, e em 3,57% (03/84) o DENV2.

**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 1,650	Dengue com sinais de alarme, N = 78	Dengue grave, N = 3	Descartado, N = 4,060	Inconclusivo, N = 35	Suspeito, N = 4,103
Mês de início de sintomas	9,929						
01		296 (18%)	6 (7.7%)	0 (0%)	1,859 (46%)	35 (100%)	208 (5.1%)
02		1,277 (77%)	55 (71%)	1 (33%)	1,994 (49%)	0 (0%)	1,611 (39%)
03		77 (4.7%)	17 (22%)	2 (67%)	207 (5.1%)	0 (0%)	2,284 (56%)

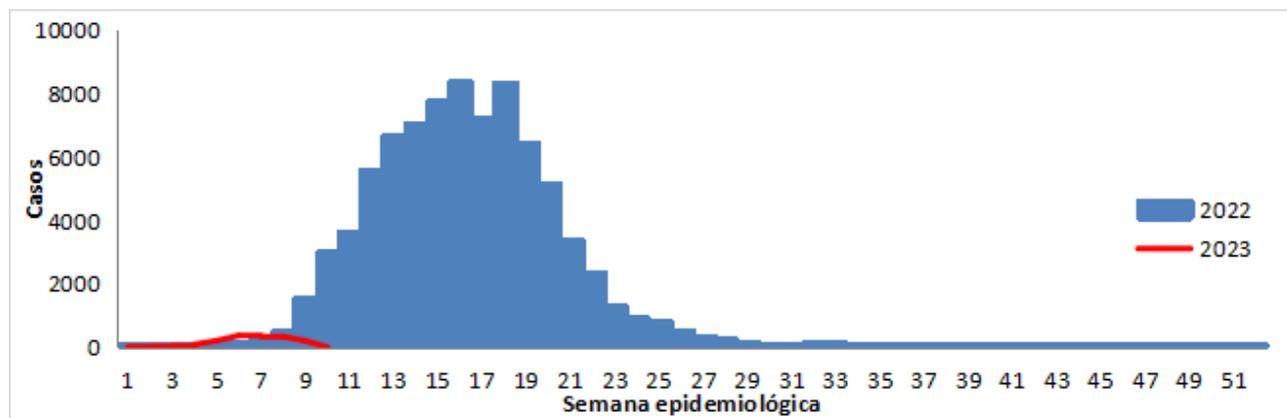
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2023).

**GRÁFICO 1:** Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2023).

**GRÁFICO 2:** Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2022-2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2023).

Do total de casos confirmados até o momento (1.731), 1.507 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 33 municípios de Santa Catarina, sendo que 01 (um) município atingiu o nível de epidemia (**Tabela 2**). A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Considerando que a transmissão da dengue está estabelecida em Santa Catarina, os casos importados não serão detalhados neste informe, tendo em vista que se tratam de casos com local provável de infecção fora do Estado. Na Tabela 2 é possível visualizar a taxa de incidência dos 33 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

**TABELA 2:** Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
Palhoça	817	345,25
São João do Oeste	6	95,44
Coronel Freitas	7	67,94
Joinville	330	53,4
Belmonte	1	37
Florianópolis	199	34,66
Itapema	22	28,85
Araquari	12	26,4
Iraceminha	1	25,08
Bombinhas	5	20,48
São Francisco do Sul	10	19,07
Águas Mornas	1	14,78
Itapiranga	2	12,12
São José	33	11,48
Saudades	1	9,74
Rio dos Cedros	1	9,19
Balneário Camboriú	12	8,57
Maravilha	2	7,13
Balneário Barra do Sul	1	6,72
Corupá	1	6,36
São João Batista	2	6,18
Seara	1	5,37
Chapecó	12	4,78
Guabiruba	1	4,07
Braço do Norte	1	2,93
Brusque	4	2,82
Indaial	2	2,80
Blumenau	10	2,75
Biguaçu	2	2,54
Itajaí	7	2,40
São Miguel do Oeste	1	2,28
Imbituba	1	1,84
Concórdia	1	1,23
Indeterminado	11	
<b>TOTAL</b>	<b>1.507</b>	<b>20,5</b>

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2023).

Segundo a classificação, foram registrados 78 casos de dengue com sinais de alarme e 03 (três) dengue grave.

Até o momento, foram notificados 05 (cinco) óbitos suspeitos da doença, sendo que 01 (um) foi confirmado, 02 (dois) foram descartados e 02 (dois) permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Tabela 3)**.

**TABELA 3:** Óbitos confirmados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE
Blumenau	69	M	01/03/2023		Descartado
Florianópolis	34	F	08/03/2023	Autóctone	<b>Confirmado</b>
Itapoá	15	M	30/01/2023		Descartado
Palhoça	70	M	02/03/2023		Suspeito
Palhoça	67	F	01/03/2023		Suspeito

**Fonte:** SINAN On-line/ DIVE (Atualizado em: 11/03/2023).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 01 de janeiro a 11 de março de 2023, foram notificados 107 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 06 (seis) foram confirmados sendo 01 (um) autóctone de Blumenau e 05 (cinco) importados de Minas Gerais, 59 descartados e 42 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**).

**TABELA 4:** Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	Classificação final			
	N	Chikungunya, N = 6	Descartado, N = 59	Suspeito, N = 42
Mês de início de sintomas	107			
01		5 (83%)	34 (58%)	9 (21%)
02		1 (17%)	23 (39%)	24 (57%)
03		0 (0%)	2 (3.4%)	9 (21%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram confirmados 06 (seis) casos de chikungunya no estado, observa-se que em 2023 se manteve o mesmo percentual de confirmados, considerando que até o momento há o registro de 06 (seis) casos de chikungunya em Santa Catarina.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 01 de janeiro a 11 de março de 2023, foram notificados 45 casos suspeitos de Zika em Santa Catarina. Desses, 32 foram descartados, 01 (um) inconclusivo (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 12 permanecem como suspeitos (**Tabela 5**).

**TABELA 5:** Casos notificados de Zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
<b>Confirmados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
<b>Inconclusivos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Descartados</b>	<b>32</b>	<b>71</b>
<b>Suspeitos</b>	<b>12</b>	<b>27</b>
<b>TOTAL NOTIFICADOS</b>	<b>45</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 11/03/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 220 casos de Zika no estado, observa-se uma redução de 80% no número de casos notificados, e até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

